

Rodrigo Diego da Silva

## **Avaliação Semestral de Pentateuco.**

Avaliação apresentada por exigência da  
disciplina Pentateuco do curso  
de Bacharel em Teologia, ministrada pelo  
Prof. Eduardo Prando da  
Faculdade Batista ABC – FABC

**Faculdade Batista ABC – FABC**

Novembro/2007

“Para que alguém entenda cabalmente o Novo Testamento é necessário conhecer a fundo a base da Bíblia toda, constituída pelos cinco livros de Moisés. São importantes acima de tudo porque apontam para aquele que oferece a vida eterna.”

(Paul Hoff)

# SUMÁRIO

<b>ÊXODO</b> .....	<b>4</b>
1. EXPLIQUE O PROPÓSITO DO LIVRO E OS SEUS VERSÍCULOS PRINCIPAIS.....	4
2. EXPLIQUE COMO SE DEU A SAÍDA DO POVO DO EGITO.....	5
3. EXPLIQUE CADA UMA DAS PRAGAS E DIVIDA EM GRUPOS.....	5
4. NO MONTE SINAI:.....	7
a. <i>Como se deu a entrega dos 10 mandamentos?</i> .....	7
b. <i>Como se deu a construção do tabernáculo?</i> .....	7
c. <i>Como se deu o fato do bezerro de ouro?</i> .....	8
<b>LEVITICO</b> .....	<b>8</b>
5. EXPLIQUE PORQUE DEUS SÓ ACEITA ANIMAIS DOMÉSTICOS COMO SACRIFÍCIO.....	8
6. EXPLIQUE:.....	9
a. <i>A festa do Purim.</i> .....	9
b. <i>O Ano Sabático.</i> .....	10
c. <i>O Ano do Jubileu.</i> .....	10
7. QUAIS SÃO OS MOTIVOS DA FESTA DOS TABERNÁCULOS?.....	10
8. PORQUE O DIA DO YÔM KIPPÛR ERA O DIA MAIS IMPORTANTE DO CALENDÁRIO JUDEU?.....	11
9. EXPLIQUE COMO ERA FEITA A CONSAGRAÇÃO DO SUMO SACERDOTE E DOS SEUS FILHOS.....	11
<b>NÚMEROS</b> .....	<b>12</b>
10. QUAL O PROPÓSITO CENTRAL DO LIVRO DE NÚMEROS?.....	12
11. QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS MOTIVOS DA MORTE DA GERAÇÃO QUE SAIU DO EGITO?.....	13
12. EXPLIQUE O NAZIREADO.....	13

## Êxodo

---

### **1. Explique o propósito do livro e os seus versículos principais.**

Êxodo é continuação do relato de Gênesis, mostrando o desenvolvimento de um pequeno grupo familiar de 70 pessoas numa grande nação com milhões de pessoas. Os hebreus viveram no Egito por 430 anos, sendo que a maior parte do tempo em regime de escravidão. Êxodo registra o desenvolvimento de Moisés, a libertação de Israel do seu cativeiro, a sua caminhada do Egito até o monte Sinai para receber a lei de Deus e as instruções divinas a respeito da edificação do tabernáculo como lugar de habitação de Deus.<sup>1</sup>

O título do livro de Êxodo é tirado da Septuaginta, a antiga tradução grega do Antigo Testamento. A palavra significa “Saída” ou “Partida”. Êxodo é o segundo volume do Pentateuco. A opinião tradicional, sustentada pela maioria dos estudiosos da Bíblia, é que Moisés escreveu a maior parte do Pentateuco depois da saída dos israelitas do Egito, durante 40 anos de peregrinação no deserto.

O propósito de Êxodo é oferecer entendimentos a respeito da natureza de Deus, fornecendo também uma teologia fundamental no tocante a quem Deus é, como ele deve ser adorado e quais são as suas leis, sua aliança com Israel e o seu plano global de redenção.<sup>2</sup>

#### Podemos observar o caráter de Deus:

- Por meio do êxodo do Egito;
- Por meio dos dez mandamentos;
- Por meio das leis.

Assim obtemos maior compreensão da profundidade de sua santidade.

Dois de seus principais versículos são:

*“E o SENHOR ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem de dia e de noite. Nunca tirou de diante do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite.” (Ex. 13.21-22)*

Ao saírem os israelitas do Egito e começarem a viajar por território hostil, Deus assumiu o cuidado deles, debaixo deste sinal visível de sua orientação e proteção. Nunca esta coluna os abandonou até chegarem a terra prometida, 40 anos depois.

*“Moisés, porém, disse ao povo: Não temais; estai quietos, e vede o livramento do SENHOR, que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vistes, nunca mais os tornareis a ver. O SENHOR pelejará por vós, e vós vos calareis. Então disse o SENHOR a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem. E*

---

<sup>1</sup> BÍBLIA DE ESTUDOS PLENITUDE, Comentário sobre o Livro de Êxodo.

<sup>2</sup> Halley, Henry Hampton, *Manual bíblico Halley*, pág.110, ed. Vida Acadêmica, São Paulo, 2001.

*tu, levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e fende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco. E eis que endurecerei o coração dos egípcios, e estes entrarão atrás deles; e eu serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavaleiros, E os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando for glorificado em Faraó, nos seus carros e nos seus cavaleiros.” (Ex. 14.13-18)*

É possível que o local da travessia ficasse perto da localização dos lagos amargos, que agora fazem parte do canal de Suez. Deus usou um “forte vento oriental” para secar o mar. As águas separaram-se em forma de “parede de água” em cada lado. Tudo isso, além da cronometragem da volta das águas no momento certo para livrar os israelitas e destruir os egípcios, somente poderia ter sido possível mediante um ato eficaz e milagroso de Deus. Isto deixou alarmadas as nações vizinhas.

## **2. Explique como se deu a saída do povo do Egito.**

Foi necessária a terrível praga da morte dos primogênitos para que faraó voltasse a razão e permitisse que os israelitas se retirassem. Os egípcios receberam justa retribuição por haverem matado milhares de meninos do povo hebreu, por haverem oprimido cruelmente como escravos e pela obstinação cega do seu rei. Faraó estava agora quebrado. Permitiu que os israelitas saíssem sem impor-lhes nenhuma condição, mas ainda, reconheceu ao Senhor, pedindo a Aarão e a Moisés que o abençoassem.<sup>3</sup>

*“Assim partiram os filhos de Israel de Ramessés para Sucote, cerca de seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar os meninos. E subiu também com eles muita mistura de gente, e ovelhas, e bois, uma grande quantidade de gado. E cozeram bolos ázimos da massa que levaram do Egito, porque não se tinha levedado, porquanto foram lançados do Egito; e não se puderam deter, nem prepararam comida. O tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos. E aconteceu que, passados os quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os exércitos do SENHOR saíram da terra do Egito. Esta noite se guardará ao SENHOR, porque nela os tirou da terra do Egito; esta é a noite do SENHOR, que devem guardar todos os filhos de Israel nas suas gerações.” (Ex. 12.37-42).*

Observamos nesta passagem que subiram com eles uma mistura de gente, estes eram provavelmente escravos que seguiram o exemplo de Israel de oferecer o cordeiro sacrificial. Eles viram o Deus de Israel em ação, e eles creram e receberam a benção de Deus pela obediência.<sup>4</sup>

## **3. Explique cada uma das pragas e divida em grupos.**

Uma das palavras hebraicas que se traduz por “praga” no Êxodo significa dar golpes ou ferir. Outras duas palavras descrevem pragas como “sinais” e “juízos”. De modo que as pragas foram tanto sinais divinos que demonstraram que o Senhor é o Deus supremo, como

<sup>3</sup> Hoff, Paul, *O Pentateuco*, pág.119, ed. Vida Acadêmica, São Paulo, 2006.

<sup>4</sup> BÍBLIA DE ESTUDOS PLENITUDE, *Op. Cit.*, Comentário sobre o versículo de Ex. 12.38.

atos pelos quais Deus julgou os egípcios e libertou o seu povo, sabemos que as pragas estão divididas em grupos:

<i>Seq.</i>	<i>Praga</i>	<i>Área Atingida</i>	<i>Grupo</i>
1	Água do Rio em Sangue	Nilo	Asco e Repugnância <sup>5</sup>
2	Rãs	Casas	
3	Piolhos	Homens de Gado	
4	Moscas	Todos os Lugares	Dolorosas
5	Peste	Gado	
6	Ulceras	Homens de Gado	
7	Saraiva	Natureza	Consternação
8	Gafanhotos	Natureza	
9	Trevas	O País	
10	Morte dos Primogênitos	Famílias	Golpe Esmagador

- a. **Água do Nilo em sangue:** Foi um golpe contra Hapi, o deus das inundações do Nilo;
- b. **A terra ficou infestada de rãs:** Os egípcios relacionavam as rãs aos deuses Hapi e Ecte;
- c. **A praga dos piolhos:** O pó da terra era considerado sagrado para no Egito, converteu-se em insetos muito importunadores;
- d. **Enxames de moscas encheram o Egito:** Deve ter sido um tormento para os egípcios;
- e. **Morreu o gado:** Amom, o deus adorado em todo o Egito, era um carneiro, animal sagrado. No baixo Egito eram abordadas diversas divindades cujas formas eram de carneiro, de bode ou de touro;
- f. **Ulceras:** As cinzas que os sacerdotes egípcios espalhavam como sinal de benção causou ulceras dolorosas;
- g. **A tempestade de trovões:** Este tipo de tempestade era quase desconhecido no Egito. O termo trovão no hebraico significa literalmente “vozes de Deus” e aqui se insinua que Deus falava em Juízo;
- h. **A praga dos gafanhotos:** Os deuses Ísis e Seráfis foram impotentes, eles que supostamente protegiam os egípcios dos gafanhotos;
- i. **As trevas:** Foram um golpe contra todos os deuses, especialmente contra Rá, o deus solar. Os luminares celestes, objetos de culto, eram incapazes de penetrar a densa escuridão. Foi um golpe direto contra o Faraó, suposto filho do sol;
- j. **A morte dos primogênitos:** Este foi o golpe final.

<sup>5</sup> Nota explicativa: ASCO = Nojo, Aversão, Rancor, Antipatia | REPUGNANCIA = Qualidade de Repugnante, Relutância, Aversão que se sente por uma pessoa ou coisa, Nojo, Escrúpulo, Melindre. *In* (<http://www.priberam.pt>)

Em resumo, as pragas cumpriram os seguintes propósitos:

- a. Demonstraram que o Senhor é o Deus supremo e soberano. Tanto os israelitas como egípcios souberam quem era o Senhor;
- b. Derrotaram as divindades do Egito;
- c. Castigaram os egípcios por haverem oprimido os israelitas e por lhes haverem amargado tanto a vida;
- d. Efetuaram o livramento de Israel e o prepararam para condizir-se em obediência e fé.<sup>6</sup>

#### **4. No monte Sinai:**

O Sinai é, na verdade, uma península montanhosa, localizada entre os golfos de Suez e Acaba. Nessa região, Deus apareceu a Moisés e o comissionou a libertar Israel do jugo faraônico. Conhecido também como Horebe, a palavra Sinai tem dois significados: *Sarça Ardente*, e *Fendido*.<sup>7</sup>

##### **a. Como se deu a entrega dos 10 mandamentos?**

No capítulo 20 de Êxodo observamos a entrega dos 10 mandamentos para Moisés, esses mandamentos foram posteriormente gravados nos dois lados de duas tabuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

No capítulo 19 do mesmo livro o Senhor passa as condições que Moisés deve seguir para subir ao Sinai e receber os 10 mandamentos:

- a. Versículo 5: Se diligentemente ouvirdes e guardares o meu concerto;
- b. Versículo 9: O Senhor diz que viria em uma nuvem espessa;
- c. Versículo 10: Santificar o povo e lavar as suas vestes;
- d. Versículo 12: Marcar limites ao redor do monte para que ninguém suba;
- e. Versículo 20: O Senhor chama Moisés ao cume do monte;
- f. Versículo 24: O Senhor manda subir Moisés e Arão.

Todo isto foi necessário para gravar na mente hebraica a importância do pacto da lei, Deus se apresentou em forma de nuvem, figura que Israel não poderia reproduzir, e pronunciou o decálogo em voz troante.

##### **b. Como se deu a construção do tabernáculo?**

O tabernáculo ou tenda do encontro era um santuário portátil que serviu de local de adoração para os israelitas desde a época das peregrinações no deserto até a edificação do Templo por Salomão. A estrutura propriamente dita tinha somente 4,6m de altura – menos que um sobrado. No deserto, porém, era a estrutura mais alta do arraial dos israelitas e se destacava acima do mar de tendas como lembrança constante da presença de Deus no centro da nação.

<sup>6</sup> Hoff, Paul, *Op. Cit.*, pág. 114-115.

<sup>7</sup> Andrade, Claudionor de, *Geografia Bíblica*, pág. 134, ed. CPAD, Rio de Janeiro, 2006.

Os principais propósitos do tabernáculo eram:

- Proporcionar um lugar onde Deus habite entre o seu povo;
- Ser o centro da vida religiosa, moral e social;
- Representar grandes verdades espirituais;

O tabernáculo foi construído com as ofertas voluntárias do povo. Deus desejava ver um coração bem disposto, ninguém foi obrigado a dar, não devia haver obrigação de nenhum tipo, exceto a que nasce do amor e da gratidão. Eram ofertas custosas, pois se calcula que por si só equivaleriam hoje a mais de um milhão de dólares.<sup>8</sup>

No exterior do tabernáculo:

- **O pátio ou átrio;**
- **O altar dos holocaustos;**
- **A bacia de bronze.**

No interior do tabernáculo:

- **O lugar santo;**
  - O altar do incenso;
  - O candelabro;
  - Mesa dos pães.
- **O lugar santíssimo;**
  - A arca do concerto.

### **c. Como se deu o fato do bezerro de ouro?**

Menos de 40 dias depois de haver prometido solenemente que guardariam a lei, os israelitas quebraram a aliança com o Rei Divino. Enquanto Moisés estava no monte com o Senhor, o povo israelita cansou-se de esperar o seu líder e pediu a Arão que lhe fizessem uma representação visível da divindade. Manifesta-se a tendência idolatra do coração humano.

O Touro era o principal deus do Egito, denominado Ápis, viria posteriormente a ser o deus das dez tribos. (1Rs. 12.28). Essa apostasia desprezível, tão pouco tempo após Deus ter trovejado na montanha.<sup>9</sup>

## **Levitico**

---

### **5. Explique porque Deus só aceita animais domésticos como sacrifício.**

O sistema sacrificial foi instituído por Deus para ligar a nação israelita a ele próprio. Não obstante, os sacrifícios remontam ao período primitivo da raça humana. Menciona-se o

<sup>8</sup> Hoff, Paul, *Op. Cit.*, pág. 140.

<sup>9</sup> Halley, Henry Hampton, *Op. Cit.*, pág. 120.



ato pela primeira vez em Gênesis 4, no caso de Caim e Abel. Provavelmente Deus mesmo ensinou os homens a oferecer sacrifício como meio de aproximar-se dele.

Os tipos de animais que se ofereciam:

<i>Animal Doméstico</i>	<i>Classe Social</i>
Vaca	Ricos e Sacerdotes
Ovelha	
Cabra	Classe Média
Pomba	Pobre
Rola	

Estes eram animais limpos; o animal imundo não podia ser símbolo do sacrifício santo do Calvário. Só eram sacrificados animais domésticos porque eram estimados pelos seus donos, caros e submissos. De outro modo não poderiam ser figura profética daquele que “como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca” (Isaías 53.7). O animal tinha de ser propriedade do seu ofertante. Finalmente, devia ser sem mancha, simbolizando deste modo o redentor sem mácula.

Defini-se a palavra **doméstico** como sendo:

*“Relativo à casa, à vida íntima da família; caseiro; familiar; diz-se do animal que vive ou é criado dentro de casa.”<sup>10</sup>*

## 6. Explique:

### a. A festa do Purim.

Esta ao contrário das outras festas está especificada no livro de Ester, capítulos 8 e 9. visto que não existia a possibilidade de alterar um decreto promulgado por um rei persa, era irreversível o decreto que ordenara o massacre dos judeus. Entretanto, Ester persuadiu o rei a promulgar outro decreto, que autorizava os judeus a resistir e matar todos quantos os atacassem. E assim os judeus o fizeram. Dessa forma, Ester preservou a raça judaica do aniquilamento. Foi essa a origem da festa do Purim, que os judeus ainda observam. Ester não era somente belíssima, mas também sábia. Nós a admiramos por seu patriotismo, coragem e diplomacia.<sup>11</sup>

*“Mas, vindo isto perante o rei, mandou ele por cartas que o mau intento que Hamã formara contra os judeus, se tornasse sobre a sua cabeça; pelo que penduraram a ele e a seus filhos numa forca. Por isso aqueles dias chamam **Purim, do nome Pur**; assim também por causa de todas as palavras daquela carta, e do que viram sobre isso, e do que lhes tinha sucedido, confirmaram os judeus, e tomaram sobre si, e sobre a sua descendência, e sobre todos os que se achegassem a eles, que não se deixaria de*

<sup>10</sup> FERNANDES, Francisco & LUFT, Celso Pedro & GUIMARÃES, F. Marques, *Dicionário Brasileiro Globo*, Verbete: Doméstico.

<sup>11</sup> Halley, Henry Hampton, *Op. Cit.*, pág.246.

*guardar estes dois dias conforme ao que se escrevera deles, e segundo o seu tempo determinado, todos os anos.” (Ester 9.25-26)*

### **b. O Ano Sabático.**

Ao entrar na terra prometida, os israelitas deviam passar um ano a cada sete sem semear nem colher. A terra devia descansar. O que ela produzisse espontaneamente naquele ano seria para todos, tanto para os animais como para os homens. Deus daria colheitas abundantes no sexto ano para que não fosse necessário trabalhar no ano seguinte. Os hebreus deviam perdoar os seus devedores pobres e colocar em liberdade os seus escravos. Assim os israelitas se lembravam que Deus os livrara da escravidão do Egito.

Contudo não seria um ano de ociosidade. Segundo a instrução mosaica, os sacerdotes e levitas deviam ensinar-lhes a palavra de Deus e a lei. Não há indício de que a nação tenha observado esta lei, e este desacato foi um dos motivos do cativeiro babilônico.<sup>12</sup>

### **c. O Ano do Jubileu.**

Todo quinquagésimo ano era o ano do Jubileu. Vinha logo após o sétimo ano sabático, de modo que dois anos de repouso se seguiam. Eram canceladas todas as dívidas, libertados os escravos de origem israelita e restituídas as terras que houvessem sido vendidas, o propósito dessa disposição legal era garantir que as terras de determinada família permanecessem com ela perpetuamente. Parece que Jesus considerava o ano do jubileu um tipo de prefiguração do repouso que ele veio proclamar ao povo de Deus (25.10/Lc. 4.19).<sup>13</sup>

Deus proveu leis que livrassem os males dos hebreus pobres e deserdados. Conquanto os israelitas devessem amar aos estrangeiros.

## **7. Quais são os motivos da festa dos tabernáculos?**

Conhecida também como festa das tendas ou das colheitas. Comemorava-se o fim da época da colheita e também a peregrinação no deserto. Quando os israelitas entrassem na terra prometida, a festa os lembraria de que haviam sido estrangeiros e peregrinos na terra e que o Senhor os havia sustentado e guiado milagrosamente.

Os israelitas construíam cabanas e viviam nelas para lembrar-se dos tempos em que haviam morado em tendas. Era uma festa alegre. No primeiro dia os israelitas levavam ramos de palmeiras e de outras árvores frondosas, regozijando-se no Senhor. O motivo era

---

<sup>12</sup> Hoff, Paul, *Op. Cit.*, pág. 188.

<sup>13</sup> Halley, Henry Hampton, *Op. Cit.*, pág. 130.

recordar que Deus os havia ajudado, havia-lhes dado graça para suportar o desconforto e as provas da peregrinação e os havia trazido a terra que manava leite e mel.<sup>14</sup>

Até hoje em dia esta festa é observada por parte dos judeus, onde muitos deles armam cabanas no quintal de suas casas e celebram com a família. Um detalhe interessante é que estas cabanas possuem frestas no teto, para que se possa enxergar o céu, mostrando que não temos segurança no teto que está sobre a nossa cabeça, mas temos segurança e gratidão ao Deus que prove todas as coisas.<sup>15</sup>

### **8. Porque o dia do yôm kippûr era o dia mais importante do calendário judeu?**

O dia anual da expiação, ainda hoje celebrado no judaísmo com modificações e conhecido por seu nome hebraico: yôm kippûr, era celebrado no décimo dia do sétimo mês. Era o dia mais solene do ano. Em cada uma dessas ocasiões, a eliminação o pecado era válida por um só ano, mas pronunciava o futuro cancelamento eterno dos pecados.

Depois de oferecido o bode sacrificial, o sumo sacerdote punha as mãos na cabeça do bode emissário e confessava sobre ele os pecados do povo. Em seguida, esse bode era enviado ao deserto levando consigo os pecados do povo. Essa cerimônia foi uma das prefigurações históricas, oferecidas por Deus, da futura expiação o pecado humano por meio da morte de Cristo.<sup>16</sup>

Um sacrifício expiatório cobre a transgressão, para nunca ser considerada e, portanto, punida. Este foi feito por Cristo de maneira eficaz, quando sacrificou em prol dos pecadores a sua própria vida imaculada, de perfeita obediência a Deus, pagando assim uma penalidade que encobre os pecados dos que crêem. No dia da expiação, os homens tomavam parte numa cerimônia que prenunciava a morte de Cristo.

Bode emissário: Em hebraico azazel, que quer dizer literalmente “a força de Deus”. Pode também ser o nome próprio de um dos picos do Sinai, para o bode ser precipitado penhasco abaixo, do próprio lugar onde foi dada a lei. Ou pode também ser o nome próprio de Satanás, Lúcifer antes de sua queda, de qualquer forma a cerimônia simbolizava que a culpa estava sendo afastada da terra e do povo.<sup>17</sup>

### **9. Explique como era feita a consagração do sumo sacerdote e dos seus filhos.**

A cerimônia em que se consagrava os sacerdotes era celebrada na presença de todo o povo. Moisés ministrava como sacerdote oficiante. Todos os pormenores da cerimônia

<sup>14</sup> Hoff, Paul, *Op. Cit.*, pág. 188.

<sup>15</sup> SEMINÁRIO SOBRE PENTATEUCO, *Terceiro Vídeo Sobre as Festas – Aula 9.* (www.linchchurch.net).

<sup>16</sup> Halley, Henry Hampton, *Op. Cit.*, pág. 128.

<sup>17</sup> BÍBLIA DE ESTUDOS SHEED, Comentário sobre o versículo de Lv. 16.8

assinalam a transcendência de Deus. Ele está com seu povo, porém este não deve tratá-lo com familiaridade. Somente podem aproximar-se dele pelos meios que ele prescreve. O pecado impede aos homens o aproximar-se da presença divina. O sacerdote e tudo o que eles empregavam tinha de ser consagrados ao serviço divino.

Em uma cerimônia impressionante e muito bem preparada, Arão e seus filhos foram ordenados para o sacerdócio:

- Lavagem: foram submetidos a um banho completo que simbolizava a purificação interna sem a qual ninguém pode aproximar-se de Deus nem servir nas coisas sagradas;
- Entrega das vestes sagradas: Primeiro Arão o sumo sacerdote foi ataviado com as vestes santas. A magnificência dessas vestes indicava a dignidade do ofício de sumo sacerdote. As vestimentas deviam inspirar respeito aos ministros da religião. Os filhos de Arão, os sacerdotes comuns, foram vestidos com vestes brancas que representavam “as justiça dos santos”;
- A unção de Arão e de seus filhos: Primeiro se derramou azeite sobre a cabeça de Arão. Isto simbolizava a unção do Espírito Santo. Os dons e a influência divina são indispensáveis ao exercício do ministério;
- Os sacrifícios de consagração: As ofertas foram de quase todas as classes nomeadas por Deus.
  - A oferta pelo pecado;
  - O carneiro do holocausto;
  - A oferta de paz.<sup>18</sup>

## Números

---

### **10. Qual o propósito central do livro de Números?**

O título vem da versão grega. Denominou-se Números porque se registram dois recenseamentos: no princípio e no capítulo 26. Contudo, um dos títulos hebreus, *Bedmidhbar* (no deserto), reflete melhor o caráter do livro, pois relata a história das peregrinações de Israel desde o Sinai até a chegada à margem esquerda do rio Jordão. Abarca um espaço de quase trinta e nove anos e forma um elo histórico entre os livros de Êxodo e Josué.

Números é uma miscelânea de 3 espécies:

- Acontecimentos históricos das peregrinações de Israel;
- Leis para Israel de caráter permanente;
- Regras transitórias válidas para os hebreus até que chegassem a Canaã.<sup>19</sup>

---

<sup>18</sup> Hoff, Paul, *Op. Cit.*, pág. 169-170.

“Em Êxodo vimos Israel redimido, em Levíticos vimos Israel em adoração, e agora em números vemos Israel Servindo.” **Myer Pearlman.**<sup>20</sup>

O propósito mais claro do livro de números está diretamente ligado à Dt. 28, ou seja, o resultado para aqueles que obedecem ao Senhor, e as conseqüências para aqueles que não lhe obedecem.

### **11. Quais são os principais motivos da morte da geração que saiu do Egito?**

Chegaram aos limites da terra prometida, mas tinham a personalidade de um escravo covarde, dependente e incapaz de enfrentar a perspectiva da luta. Perderam a pequena fé que haviam tido e quiseram voltar ao Egito. **Daí começaram suas peregrinações durante trinta e oito anos.** Não obstante, Números relata detalhadamente só a história do primeiro e a do último, pois nos anos intermediários de apostasia nada aconteceu de valor religioso permanente. É uma história trágica de falta de fé, de queixas, murmurações, deslealdade, e rebelião.

Como conseqüência quase toda a geração que havia presenciado as maravilhas do livramento do Egito pereceu no deserto, sem entrar na terra prometida.

Em Nm.11.5 vemos que eles murmuravam e sentiam saudades dos:

- Peixes;
- Pepinos;
- Melões;
- Porros;
- Cebolas;
- Alhos.

### **12. Explique o Nazireado.**

A palavra “Nazireu” significa separado ou consagrado, portanto, alguém que tomava o voto havia de ser separado para Deus. Era um voto voluntário, salvo em casos especiais como o de sansão, que qualquer pessoa, homem ou mulher, podia fazer para consagrar-se a Deus e viver em maior santidade. Podia ser por toda a vida, como o de João Batista, mas em regra geral era por um período determinado. Três requisitos se indicam aqui:

- Abster-se do fruto da vide;
- Não cortar o cabelo;
- Não tocar corp morto.

---

<sup>19</sup> *Ibid.* pág. 195.

<sup>20</sup> Pearlman, Myer, *Apud Hoff, Paul, O Pentateuco.*